

indicam que os mesmos se encontram subavaliados, que demandaria um novo processo de avaliação de ativos e neste caso, a Companhia não vislumbrou oportunidades que justificassem o investimento, e optou pela não realização dessa avaliação dos ativos bem como pela manutenção das atuais taxas de depreciação por considerá-las adequadas.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes:

- a) Contas a Receber de Clientes** - Incluem os serviços faturados decorrentes do abastecimento de água e coleta de esgoto, ainda não recebidos e ou renegociados, com base no consumo medido ou estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, ajustadas por provisão constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas decorrentes de não realização.
- b) Provisão para Perdas na Realização de Crédito** - Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.
- c) Depósitos Judiciais** - São registrados pelo valor original do depósito.
- d) Estoques** - O estoque de materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas é registrado ao custo médio de aquisição. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.
- e) Intangível** - A Companhia, em atendimento a Lei nº 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 e nº Lei 11.445/07, apropriou no intangível os bens patrimoniais vinculados a operação. Serviços públicos comuns aos municípios de regiões metropolitanas, como saneamento básico e transporte, devem ser geridos por um conselho integrado pelo estado e pelos municípios envolvidos. "A região metropolitana deve, como ente colegiado, planejar, executar e funcionar como poder concedente dos serviços de saneamento básico, inclusive por meio de agência reguladora se for o caso, de sorte a atender ao interesse comum e à autonomia municipal". Foram mantidas as mesmas taxas de depreciação para as amortizações.
- f) Imobilizado** - Está registrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliação parcial dos bens procedida em anos anteriores. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas variáveis de acordo com a vida útil estimada dos bens. O imobilizado ainda não foi submetido ao teste de recuperabilidade conforme nota explicativa nº 2.
- g) Investimentos** - Os investimentos são avaliados ao custo da aquisição.
- h) Imposto de Renda e Contribuição Social** - São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a Contribuição Social 9%. O imposto de renda e contribuição social diferido, apurados sobre a reserva de reavaliação parcial dos bens, procedidas em anos anteriores, foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados no passivo não circulante.
- i) Passivo Circulante e Passivo Não Circulante** - Os registros são efetuados pelos valores reais ou estimados e, quando aplicável, atualizados pro-rata-die de conformidade com os indicadores e índices pactuados.
- j) Reserva de Reavaliação** - É realizada na proporção da depreciação apurada dos ativos reavaliados.
- k) Despesas Capitalizáveis** - Os gastos com pessoal envolvido na execução e supervisão das obras em andamento, bem como gastos e despesas indiretas são apropriados mensalmente às obras em curso.
- l) Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- m) Variações Monetárias e Cambiais** - Os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis são reconhecidos mediante atualizações monetárias e cambiais de direitos e obrigações sujeitas à indexação legal ou contratual, pelos respectivos índices.
- NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.**
- a)** As perdas no recebimento de créditos são constituídas com base nos limites de dedutibilidade fiscal conforme legislação vigente. E a provisão para devedores duvidosos foi constituída com base na análise das contas a receber de clientes, especialmente sobre os valores vencidos, levando-se em consideração a expectativa de sua recuperação.
- b)** As contas a receber de usuários apresentam a seguinte situação em 31 de dezembro:

	2017		2016	
FAIXA DE IDADE	PARTICULAR	PÚBLICA	TOTAL	TOTAL
A Vencer	57.628.650,98	1.001.583,78	58.630.234,76	53.979.318,20
Vencidas até 90 dias	34.514.988,60	2.352.102,58	36.867.091,18	31.568.575,42
Vencidas de 91 a 180 dias	25.173.716,08	758.104,66	25.931.820,74	22.656.874,35
Vencidas de 181 a 360 dias	42.478.520,91	1.592.519,39	44.071.040,30	39.918.368,71
Vencidas a mais de 360 dias	455.487.006,57	16.370.707,04	471.857.713,61	444.204.416,41
Sub-total	615.282.883,14	22.075.017,45	637.357.900,59	592.327.553,09
Perdas no Recebimento de Créditos	(497.965.527,48)	(17.963.226,43)	(515.928.753,91)	(486.681.846,22)
Total	117.317.355,66	4.111.791,02	121.429.146,68	105.645.706,87
Longo Prazo	8.083.930,29	-	8.083.930,29	8.801.459,96
Curto Prazo	109.233.425,37	4.111.791,02	113.345.216,39	96.844.246,91

c) A movimentação da provisão para perdas na realização dos créditos foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Saldo no Início do Exercício	(486.681.846,22)	(492.910.946,15)
Valores Registrados como Perda	(73.436.786,10)	(56.799.090,43)
Baixas Ocorridas	44.189.878,41	63.028.190,36
Saldo no Final do Exercício	(515.928.753,91)	(486.681.846,22)

NOTA 5 - INPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR - Considerando a existência de prejuízos fiscais compensáveis em 31 de dezembro de 2014, a Companhia constituiu provisão no valor de R\$ 94.416.544,26 em montante igual a provisão de IR/CSLL a pagar sobre a Reserva de Reavaliação a realizar existente, baseada na Deliberação CVM nº 599/09 (item 34 alínea "a" item 36). A administração da companhia tem expectativa de realização de prejuízos fiscais com base em resultados positivos futuros, considerando o programa de recuperação/recomposição tarifária que será implementado nos próximos exercícios. O valor da realização do imposto de renda e contribuição social diferido no exercício de 2017 foi de R\$ 3.157.145,06.

NOTA 6 - INTANGÍVEL E IMOBILIZADO.

a) Intangível - Em 31 de dezembro apresenta a seguinte composição:

Descrição por Conta	2017	2016
Sistema de Água	885.169.809,43	884.032.539,33
Sistema de Esgoto	51.521.505,47	51.512.850,47
Sistema de Água - Reavaliação	326.447.740,65	326.447.740,65
Sistema de Esgoto - Reavaliação	3.849.832,64	3.849.832,64
Sub-total	1.265.988.888,19	1.265.842.963,09
Amortização Acumulada - Sistema de Água	(384.751.793,01)	(354.730.160,34)

Amortização Acumulada - Sistema de Esgoto	(12.655.676,91)	(11.379.302,43)
Amortização Acumulada - Reavaliação	(81.462.943,42)	(72.468.547,35)
Total	788.118.474,85	827.264.952,97

Descrição	Taxa	Custo	Reavaliação	Amortização Custo
Terrenos	0,0	46.810.037,04	58.179.120,54	(2.051,65)
Poços	5%	20.720.493,87	1.735.562,91	(8.776.912,03)
Barragem	3%	0,00	4.534.917,51	0,00
Construção Civil	4%	241.855.769,44	92.285.196,28	(112.643.297,83)
Instalações	10%	48.857.166,76	876.676,57	(29.114.117,09)
Hidrômetros	10%	8.370.128,08	0,00	(7.296.494,25)
Ligações Prediais	5%	16.760.530,46	4.170.670,08	(6.955.352,42)
Tubulações	2%	374.963.070,13	264.825.981,96	(115.434.330,63)
Equipamentos	10%	63.832.721,67	17.961.369,82	(31.535.277,61)
Equip. Informática	20%	18.189,10	0,00	(8.999,28)
Máquinas/Tratores	25%	0,00	14.170,00	0,00
Veículos	20%	170.464,08	21.000,00	(129.783,33)
Ferramentas	20%	0,00	25.651,89	0,00
Total		822.358.570,63	444.630.317,56	(311.896.616,12)

	2017	2016
Amortização Reavaliação	Valor Líquido	Valor Líquido
0,00	104.987.105,93	105.705.831,60
(1.730.085,06)	11.949.059,69	12.380.519,56
(2.411.197,54)	2.123.719,97	2.298.413,09
(82.458.057,01)	139.039.610,88	149.309.986,80
(654.512,88)	19.965.213,36	24.401.364,24
0,00	1.073.633,83	692.547,15
(1.690.295,68)	12.285.552,44	23.130.310,04
(68.435.555,49)	455.919.165,97	462.373.638,41
(9.552.097,14)	40.706.716,74	46.890.492,38
0,00	9.189,82	12.827,62
(14.170,00)	0,00	3.138,72
(3.088,68)	58.592,07	61.565,91
(24.737,74)	914,15	4.317,45
(166.973.797,22)	788.118.474,85	827.264.952,97

b) Imobilizado - Em 31 de dezembro apresenta a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Em Operação		
Sistema de Água	3.756.883,55	3.756.883,55
Bens de uso Geral	30.181.003,01	30.021.513,41
Bens de uso Geral - Reavaliação	7.081.875,75	7.081.875,75
Sub-total	41.019.762,31	40.860.272,71
Depreciação Acumulada - Sistema de Água	(3.729.160,93)	(3.723.958,25)
Depreciação Acumulada - Bens de Uso Geral	(24.978.796,08)	(23.505.143,59)
Depreciação Acumulada - Reavaliação	(6.005.328,73)	(5.714.004,18)
Total em Operação	6.306.476,57	7.917.166,69
Em Construção		
Sistema de Água	506.177.540,00	461.323.869,76
Sistema de Esgoto	88.617.394,81	83.967.059,00
Bens de Uso Geral	18.900,00	18.900,00
Gerenciamento de Projeto	39.512.365,26	37.966.238,12
Implantação de Software	1.418.075,00	1.418.075,00
Obras em Processo de Imobilização	50.771,64	-
Total em Construção	635.795.046,71	584.694.141,88
Total do Imobilizado	642.101.523,28	592.611.308,57

Descrição	Taxa	Custo	Reavaliação	Depreciação Custo
Terrenos	0,0	0,01	1.010.262,22	0,00
Poços	5%	247.432,48	0,00	(247.432,48)
Construção Civil	4%	4.293.451,48	10.337.893,75	(4.051.786,07)
Instalações	20%	348.319,16	181.756,35	(348.319,16)
Hidrômetros	10%	1.432,16	1.438,94	(1.432,16)
Tubulações	2%	6.678,69	90.760,65	(6.678,69)
Equipamentos	10%	7.330.610,75	669.800,69	(5.036.201,01)
Móveis Utensílios	10%	1.443.447,01	96.741,48	(1.242.279,20)
Equip Informática	20%	2.631.333,58	6.529,72	(2.329.535,65)
Máquinas/tratores	25%	831.062,27	31.404,94	(830.391,38)
Veículos	20%	9.894.319,80	1.465.643,79	(7.871.432,13)
Ferramentas	20%	73.782,61	25.659,78	(7.084,22)
Total	***	27.101.870,00	13.917.892,31	(21.972.572,15)

	2017	2016
Depreciação Reavaliação	Valor Líquido	Valor Líquido
0,00	1.010.262,23	1.010.262,23
0,00	0,00	0,00
(10.312.850,29)	266.708,87	389.652,11
(181.756,35)	0,00	0,00
(1.438,94)	0,00	0,00
(83.650,66)	7.109,99	8.760,83
(620.474,13)	2.343.736,30	2.627.036,00